

• EDIÇÃO ESPECIAL VIAGENS •

**NATIONAL
GEOGRAPHIC**



**SÍTIOS DA PRÉ-HISTÓRIA • LUGARES DA IDADE DO FERRO
E DO BRONZE • MUNDO ROMANO • MONUMENTOS
PALEOCRISTÃOS E ISLÂMICOS • MÚSEUS INESPERADOS**

**NATIONAL
GEOGRAPHIC**

EDIÇÃO ESPECIAL VIAGENS
JÓIAS DO PASSADO EM PORTUGAL

GONÇALO PEREIRA ROSA, Director

HELENA ABREU, Coordenadora editorial

ANYFORMS DESIGN, Ilustrações e design

ANTÓNIO CARLOS DE VALERA (ERA ARQUEOLOGIA), ARMANDO COELHO DA SILVA (FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO), FILOMENA BARATA (MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA), GONÇALO PEREIRA ROSA, INÊS YAZ FRITO (RUÍNAS ROMANAS/TROIA RESORT), JOAQUIM CARVALHO (FUNDAÇÃO AMMAIA), JORGE DE OLIVEIRA (CHAIA/UNIVERSIDADE DE EVORA), MARIA JOÃO SANTOS (CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA), MARIA PILAR REIS E JOSÉ M. MENDES (CEAU/UNIVERSIDADE DO PORTO), PAULO ROLÃO, PEDRO CARVALHO (CENTRO DE ESTUDOS EM ARQUEOLOGIA, ARTES E CIÊNCIAS DO PATRIMÓNIO), PEDRO SOBRAL DE CARVALHO (EON INDÚSTRIAS CRIATIVAS), ROSA VARELA GOMES E MÁRIO VARELA GOMES (INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA E PALEOCÊNCIAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA), VIRGILIO LOPES (CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOULA), Textos
ELSA GONÇALVES, Revisão

CONSELHO DE DIREÇÃO

ISMAEL NAFRIA, Director Editorial

MÓNICA ARTIGAS, Subdirectora Área NG e Edições Internacionais

JOSAN RUIZ, Director Viajes NG Espanha

JOAN CARLES MAGRIÀ, Director de Arte

PROPRIETARIA/EDITORA

Sede, redação e publicidade

RBA, Revistas Portugal, Lda

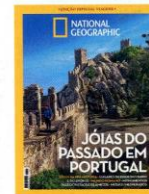
Rua Filipe Folgado, 48, 4.º, 1050-114 Lisboa

Tel: (351) 213 184 200

rbaportugal@rba-revistas.pt

NIF: 507 637 356

Licença de National Geographic Partners, LLC



O CASTELO DOS MOUROS,
EM SINTIÁ
FOTOGRAFIA: GABRIEL GONZÁLEZ

NATIONAL GEOGRAPHIC SOCIETY

PRESIDENT AND CEO Tracy R. Walcott

SENIOR MANAGEMENT

CHIEF SCIENTIST AND SVP Jonathan Bailie

CHIEF ADMINISTRATIVE OFFICER Tera Burch

CHIEF MARKETING OFFICER Emma Carrasco

GENERAL COUNSEL AND SECRETARY Angelo Grima

VP GLOBAL EDUCATION BUSINESS STRATEGY Lina Gomez

SVP PARTNERSHIPS Laura Hanser

VP EDUCATION PROGRAMS Kim Hubbs

VP MEDIA INNOVATION Kaitlin Yamall

BOARD OF TRUSTEES

CHAIRMAN Jean M. Case

Brendan P. Bechtel, Michael R. Bonisignore, Katherine Bradley, Angel Cabrera, Elizabeth (Beth) Comstock, Jack Davenport, Alexandra Greenberg Elser, Jane Lubchenco, Mark C. Moore, George Muñoz, Nancy E. Plund, Peter H. Raven, Lyndon Rive, Edward P. Roski, Jr., Frederick J. Ryan, Jr., Anthony A. Williams, Tracy R. Walcott

RESEARCH AND EXPLORATION COMMITTEE

CHAIRMAN Peter H. Raven

VICE CHAIRMAN Jonathan Bailie

Kamal Bawa, Justin Brahmans, Ruth DeFries, Margaret Honey, Anthony Jackson, Gary Knight, Steven R. Palumbi, Andrew Revitt, Jerry A. Saboff, Eleanor Sterling

EXPLORERS-IN-RESIDENCE

Sylvia Earle, Enric Sala

EXPLORERS-AT-LARGE

Robert Ballard, Lee R. Berger, James Cameron, J. Michael Fay, Beverly Joubert, Derek Joubert, Louise Leakey, Meese Leakey

FELLOWS

Katy Cruff Del, Ben Bertley, Steve Boyes, Joe Grzibowski, Kavita Gupta, Dan Hammer, Stephanie Harvey, Charlie Hamilton James, Corey Jaskolski, Heather Koldewey, David Liang, Erka Larsen, Tom Lowmy, Arthur Middleton, Pete Muker, Alex Oberle, Sarah Parcak, Joe Rip, Paul Schock, Joel Sartore, Shah Selba, Brian Sherry, Martin Wikelski

NATIONAL GEOGRAPHIC PARTNERS

CEO Gary E. Knell

SENIOR MANAGEMENT

CHIEF MARKETING OFFICER Jill Cross

EDITORIAL DIRECTOR Susan Goldberg

GENERAL MANAGER HQ MEDIA David E. Miller

GLOBAL NETWORKS CEO Courtney Monroe

EVF SALES AND PARTNERSHIPS Brendan Rippo

EVF BUSINESS AND LEGAL AFFAIRS Jeff Schneider

HEAD OF TRAVEL AND TOUR OPERATIONS Nancy Schumacher

CHIEF FINANCIAL OFFICER Allison Strickman

BOARD OF DIRECTORS

Raf Aghaj, Jean M. Case, Bob Chapak, Nancy Lee, Kevin J. Marci, Peter Rice, Frederick J. Ryan, Jr.

INTERNATIONAL PUBLISHERS

SENIOR VICE PRESIDENT Tula Petrossian Boyle

ANA DAIKOC-LIHT, Gordon Fournier, Russ Goldberg,

Kelly Hoover, Jennifer Jones, Jennifer Liu, Rossana Stola

RBA PORTUGAL

TERESA VERA MAGALHÃES, Directora-geral

RBA REVISTAS

Licença de

NATIONAL GEOGRAPHIC PARTNERS, LLC.

RICARDO RODRIGO, Presidente

ANA RODRIGO, Editora

JOAN BORRÉL, Director-geral corporativo

AURÉIA DÍAZ, Directora-geral



Interditada a reprodução de textos e imagens

Preço no Continente (IVA incluído): € 7,95

Depósito Legal n.º 160242/01

ISSN 2182-5459

Registo de imprensa n.º 123811

Tratagem média: 20.000

Estatuto editorial: nationalgeographic.pt/lei-transparencia

Capital social: € 9.000

CRIC LISBOA, n.º 16.241

ACIONISTAS:

RBA Publicaciones, S.L.U. € 5.000 (55,5%)

RBA Revistas, S.L. € 4.000 (44,5%)

IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO

Rotimpres, S.A.

Pol. Ind. Casa Nova - Carrer del Pla de l'Estany

s/n 1781 Alguadua (Girona), Espanha

DISTRIBUIÇÃO

VASP Distribuidora de Publicações, SA

MLP - Media Logistic Park

Quinta do Gajal

2739-011 Agualva - Cacém

Tel: (351) 214 337 000

ATENDIMENTO AO CLIENTE

VASP-PREMIUM

Tel: (351) 21 433 70 36

assinaturas@vasp.pt

Copyright © 2020 National Geographic Partners, LLC. Todos os direitos reservados. National Geographic e Yellow Border Registered Trademarks e Marcas Registradas. A National Geographic declina qualquer responsabilidade sobre materiais não solicitados.

SERRA DE SÃO MAMEDE

O INÍCIO DE TUDO

Foi a primeira região do país a estudar com minúcia a arte rupestre. Eis a história de um abade pioneiro que foi visto como espião.

Remontam a 1706 as primeiras referências a sítios com arte rupestre no Norte de Portugal. Contudo, os primeiros estudos de pormenor e contextuais só foram publicados em 1916 e reportam-se às pinturas esquemáticas do Abrigo dos Gaivões, que se abre nas cristas quartzíticas da serra de São Mamede, na freguesia da Esperança, concelho de Arronches.

A descoberta e a consequente polémica em torno das pinturas da Gruta de Altamira, a partir de 1879, provocou uma vaga de prospecções para identificação de novos locais com arte rupestre em Espanha. Em 1911, o jovem abade Henri Breuil estabeleceu uma rede de prospectores junto dos párocos e intelectuais espanhóis. Terá sido sob este estímulo que o artista plástico e anarquista Aurélio Cabrera, natural de Albuquerque, descobriu na crista quartzítica da sua terra as pintu-

ras esquemáticas do “Risco de São Brás” e que, pouco depois, o levou à aldeia portuguesa da Esperança, acompanhado pelo geólogo Hernández-Pacheco. Ali estudaram os primeiros painéis de arte rupestre de Portugal, no Abrigo dos Gaivões.

As restrições à circulação de pessoas atrasaram a vinda de Henri Breuil à aldeia da Esperança para reconhecer as novas descobertas. Quando chegou a Arronches, em finais de 1916, com passaporte diplomático, foi bem acolhido pelas autoridades locais, mas, perante a insistência em fotografar as grutas da zona fronteiriça, foi visto como espião e detido pelo sargento da GNR de Arronches. Até ser reconhecido pelo seu amigo José Leite de Vasconcelos, ficou sob prisão. No entanto, num passeio pelas margens da ribeira do Caia, acompanhado pelo seu carcereiro, Breuil descobriu a Estação Paleolítica de Arronches, o primeiro local deste período identificado no Alentejo.

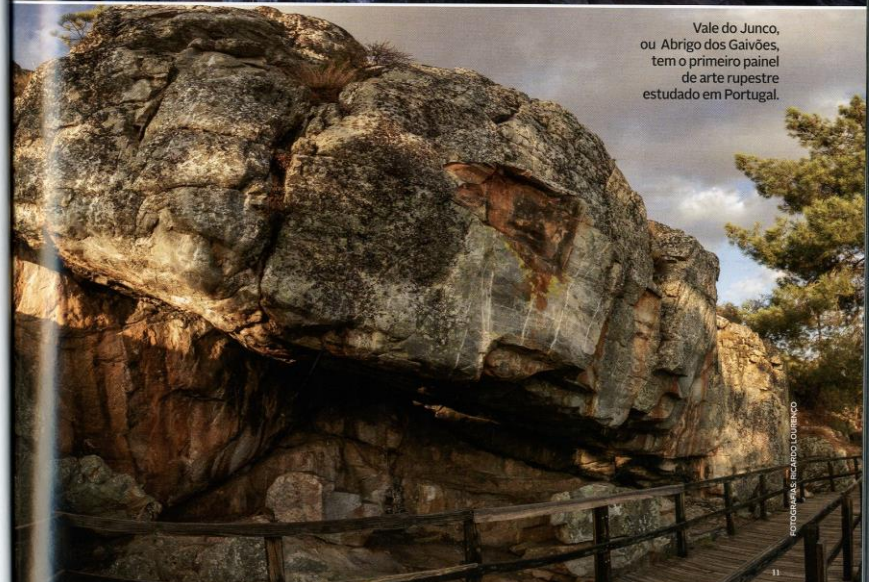
Confirmadas por Breuil, as primeiras pinturas esquemáticas da aldeia da Esperança geraram uma sucessão de visitas à serra de São Mamede pelos arqueólogos do século XX que se interessavam por esta temática. Decorrente desses trabalhos, no fim do século XX, passaram a conhecer-se quatro abrigos com pinturas na serra: Gaivões, Louções, Igreja dos Mouros e Pinho Monteiro.

A importância científica destes achados originou um projecto de investigação coordenado pelo Laboratório de Arqueologia da Universidade de Évora, que teve início em 2007, vindo a alargar-se a toda a serra e seus contrafortes e também em território espanhol. Hoje, conhecem-se mais de trinta abrigos com pinturas na serra de São Mamede.

A arte nestes abrigos inscreve-se no grande universo vulgarmente denominado de esquemático. Entre figuras lineares, pontos e manchas, identificam-se representações humanas, isoladas ou em grupo e diferentes tipos de quadrúpedes. Os serpentiformes, os ramiformes, os discos, provavelmente astrais e figuras geométricas, estão também presentes nestes abrigos e lapas. No Abrigo do Ninho do Bufo, em Marvão, reconhece-se a singular representação duma parturiente. Não muito distante de Alegrete, por trás do altar da Ermida de Nossa Senhora da Lapa esconde-se um abrigo, a que se acede por uma estreita passagem, repleto de pinturas esquemáticas que piedosas mãos cristãs tentaram esconder sob camadas de cal.

Terão sido os primeiros agricultores e pastores, que do VI ao III milénio antes de Cristo levantaram as antas e os menires, que terão pintado nos diversos abrigos estas enigmáticas mensagens gráficas.

TEXTO DE JORGE DE OLIVEIRA



Vale do Junco, ou Abrigo dos Gaivões, tem o primeiro painel de arte rupestre estudado em Portugal.